

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281

 /BancariosSind

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano 29 - nº 7.436 – 19 de novembro de 2025

## **Bradesco exige recadastramento do vale-transporte e alerta para suspensão do benefício**



O Bradesco publicou, na terça-feira (18), um comunicado convocando todos os bancários que utilizam o vale-transporte (VT) a realizarem o recadastramento e a atualização de suas informações. A exigência vale para todo o quadro de trabalhadores que faz uso do benefício, independentemente de terem tido alteração recente nos dados.

O prazo para envio das informações vai até 31 de dezembro de 2025. Após essa data, quem não tiver realizado o recadastramento terá o vale-transporte suspenso.

Segundo o banco, trata-se de uma campanha de conscientização para garantir que as informações prestadas pelos trabalhadores sejam as mais precisas possíveis. O Bradesco também informou que, em caso de divergências ou inconsistências, poderão ser aplicadas “medidas cabíveis”.

A coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Bradesco (COE), Erica de Oliveira, reforça a importância da atenção redobrada por parte dos empregados. “Alertamos aos bancários para que não percam o prazo e sejam muito atentos e precisos quanto ao fornecimento das informações para que não sofram nenhuma penalidade ou medida disciplinar”, afirma Erica.

## **Zumbi na luta do povo negro**

A luta negra, marcada por uma trajetória de invisibilização, ganha protagonismo em uma data das mais simbólicas da história do país: o Dia da Consciência Negra, que marca a morte de Zumbi dos Palmares. O feriado traz à tona a urgência da conscientização, não como algo espontâneo, mas como um ato político e coletivo de reconhecer o outro, provocar o debate e expor a realidade de um povo que, há séculos, resiste ao apagamento.

Dentro das comunidades quilombolas, nas religiões de matrizes africana, entre pescadores artesanais e quebradeiras de coco, a identidade negra resiste com força e dignidade. Essa permanência é resultado direto de uma luta específica, travada muitas vezes de forma isolada, para reparar marcas históricas e impedir o desaparecimento de culturas inteiras que sustentam a diversidade do Brasil.

O movimento da Consciência Negra foi reconhecido oficialmente em 2011, no governo da presidente Dilma Rousseff, quando o 20 de novembro passou a ser o Dia Nacional de Zumbi dos Palmares. No entanto, apenas em 2024, no terceiro governo Lula, a data foi instituída como feriado nacional, um passo importante na valorização da luta do povo negro e no fortalecimento da memória histórica do país.

Um feriado que carrega o nome “Consciência Negra” exige mais do que descanso. Requer compromisso com a história, compreensão da realidade e disposição para enfrentar o racismo e suas consequências sociais. É um chamado à responsabilidade coletiva de apoiar a reparação histórica e caminhar rumo a uma sociedade mais justa, na qual a equidade e o reconhecimento não sejam apenas promessas, mas práticas concretas.